www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Terça-feira, 24 de setembro de 2024
Ano XXI - Nº 5.185



airdone_CANVA

Mercado eleva projeção de expansão da economia

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,96% para 3%. A estimativa está no Boletim Focus de ontem (23). A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,40 para o fim deste ano (ABr).



PROCESSO QUE DEMANDA MUITA DEDICAÇÃO

DICAS E ESTRATÉGIAS PARA EMPRESÁRIOS QUE BUSCAM O SUCESSO COMERCIAL

Leia na página 8

Treinamentos: habilidades interpessoais são cada vez mais necessárias

Em diversas discussões que acompanho com colegas líderes na área de Recursos Humanos de grandes empresas, fala-se sobre a importância de realizar treinamentos com as equipes, sejam elas de liderança ou de níveis operacionais.



CANVA

Uma pesquisa da PwC que li recentemente indica que 75% das organizações de médio e grande porte estabelecem seu plano de desenvolvimento e treinamento com base nos objetivos de negócios da empresa, sem excluir o desempenho profissional, que é o foco para 54% das companhias, e a educação corporativa, importante para 32% delas.

O fato é que todos saem ganhando com treinamentos. Já que eles ajudam a nivelar competências técnicas, a atingir objetivos específicos de uma ou várias áreas de negócios e a desenvolver soft-skills importantes para o ambiente de trabalho. O LinkedIn anualmente faz um levantamento das principais demandas do mercado.

E este ano constatou-se que capacidade de comunicação, a habilidade em prestar serviços ao consumidor e a liderança são as três principais exigências. Trabalho em equipe e resolução de problemas também aparecem entre as dez habilidades mais relevantes. Essas pesquisas mostram algo que notei por experiência ao longo dos últimos 10 anos.

Especialmente no setor de tecnologia, no qual trabalho, houve uma mudança significativa nas habilidades comportamentais exigidas dos profissionais. Anteriormente, o foco era predominantemente em habilidades técnicas específicas, como programação ou administração de sistemas. Com o avanço da tecnologia e a evolução das necessidades organizacionais, as habilidades comportamentais tornaram-se igualmente importantes, se não mais.

À medida que as equipes se tornam mais diversificadas e distribuídas globalmente, por exemplo, a capacidade de se comunicar eficazmente e colaborar tornou-se essencial. Isso inclui não apenas a comunicação verbal e escrita, mas também a capacidade de trabalhar em equipes interdisciplinares e multiculturais, colaborando entre si.

Outro aspecto que vem se transformando é o foco no bem-estar dos funcionários e na criação de ambientes de trabalho inclusivos. Valorizam-se cada vez mais os profissionais que podem entender e gerenciar suas próprias emoções, bem como se relacionar e entender as emoções dos outros.

Ser altamente adaptável, ter habilidades de gestão de equipe - mesmo quando não se é líder - saber resolver problemas de maneira criativa, ter pensamento crítico e entender como tomar decisões informadas também se tornaram fundamentais.

Para alcançar o objetivo de desenvolver essas habilidades comportamentais que são tão complexas e, ao mesmo tempo, tão necessárias, as organizações começaram a investir mais em programas de treinamento. Isso inclui workshops de comunicação eficaz, treinamentos de inteligência emocional, programas de desenvolvimento de liderança e cursos para aprimorar habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico.

Eu sou responsável tanto pela estruturação como por ministrar vários treinamentos na empresa em que trabalho. Há mais de oito anos, também conto com o apoio de consultorias que constroem, junto comigo e com meu time, as capacitações para as equipes da empresa.

Entendo que hoje, as organizações têm como meta crucial desenvolver essas capacidades tão importantes em seus colaboradores, que ultrapassam o conhecimento técnico o qual, muitas vezes, o profissional já chega na empresa sabendo. As habilidades que já citei aqui precisam ser desenvolvidas e niveladas em todas as áreas, para que se desenvolva uma cultura organizacional verdadeiramente forte.

Este trabalho, que é bastante complexo e demanda treinamento contínuo e mensal para as equipes, pode ser melhor executado com o apoio de consultorias para auxiliar no planejamento e na execução dos treinamentos. Além de liberar as equipes internas de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) para focarem em outras atribuições importantes, a consultoria contratada pode trazer benefícios significativos à empresa, ao introduzir técnicas e tecnologias modernas do mercado.

As consultorias analisam as demandas do mercado com propriedade e, consequentemente, trazem novas abordagens, reciclagens e inovação para dentro da organização. Não é fácil suprir a demanda do dinâmico mercado de trabalho atual.

Cabe tanto ao colaborador atualizar-se e estudar o quanto puder, quanto às organizações assumirem a grande responsabilidade de atualizar e desenvolver novas habilidades nos colaboradores, criando uma verdadeira cultura organizacional fundamentada na identidade de cada organização.

(Fonte: Ana Letícia Caressato é Diretora de Recursos Humanos na Ascenty (https://ascenty.com/).

Negócios em Pauta

Foto: Divulgação SGB



Rio Negro registra descidas e atinge níveis abaixo das mínimas para o período

Com descidas diárias de 24 cm, o Rio Negro chegou à marca de 15,08 m na última sexta-feira (20), em Manaus. Devido ao cenário de seca extrema, foi decretada a interdição de banho na Praia da Ponta Negra, ponto turístico da região. Os níveis estão abaixo das mínimas em outros trechos da Bacia do Amazonas. Em Tabatinga (AM), o Rio Solimões registrou a mínima histórica (desde 1983): -2,06 m. Na estação de Itapéua (AM), a cota atual é de 1,27 m – menor da história desde 1971. Em Fonte Boa (AM) está na marca de 7,72 m – a mais baixa da série de 1978. O Rio Madeira chegou a 41 cm em Porto Velho (RO), a menor cota da série histórica, desde 1967 (SGB). Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação

ABRAFAC promove o mais importante evento do setor de FM no Brasil

@O Congresso ABRAFAC & Expo FM – FM do Futuro: Inspire, Integre, Inove, o mais importante evento do setor de Property, Workplace e Facility Management do calendário nacional acontece nos dias 09 e 10 de outubro no Sheraton São Paulo WTC Hotel, na capital paulista – o epicentro empresarial mais completo da América Latina. O evento oficial do ecossistema de FM no Brasil reunirá profissionais, empresas, especialistas, gestores e formadores de opinião para compartilhar conhecimento e experiências em um ambiente pensado em todos os detalhes para surpreender. Segundo a ABRAFAC, a expectativa é receber um público de mais de dois mil visitantes qualificados que terão a oportunidade de se atualizar sobre o que há de mais relevante no setor em todo o mundo, trocar experiências e fazer networking de altíssimo nível (www.abrafac.org.br). Leia a coluna completa na página 2

Por que devemos olhar além das conversões nas campanhas digitais de marketing?

Você já se perguntou por que, mesmo com ajustes constantes, suas campanhas de marketing B2B não convertem como esperado? E, sim, você não está sozinho.

Dicas para as PMEs: como recuperar notas fiscais?

Diariamente, há muitas circunstâncias nas quais as empresas precisam ter acesso ao número da nota fiscal para garantir a conformidade fiscal, realizar auditorias e manter um controle financeiro eficiente.

Oportunidades no mercado internacional: como dolarizar parte do patrimônio

Com uma inflação em alta e uma volatilidade cambial que desafia até os investidores mais experientes, a diversificação global do patrimônio surge como estratégia para proteger e potencializar investimentos.

Técnicas de desenvolvimento pessoal tornam as marcas mais atraentes

Nos últimos anos, tem se destacado uma tendência entre empreendedores de sucesso que vai além das estratégias tradicionais de branding. Cada vez mais, mulheres empreendedoras têm buscado integrar sofisticação de marca com desenvolvimento pessoal, uma abordagem que fortalece a posição de seus negócios no mercado e, que em paralelo, modifica as suas vidas pessoais.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do QR Code com seu celular



Ética e Integridade

Dilemas de ética empresarial

Denise Debiasi



Leia na página 5

Opinião

Do papel ao digital: como a IA está revolucionando o setor de RH?

Ilana Brancalhão (*)

Antigamente visto como um segmento operacional e burocrático, o setor de RH assumiu um papel estratégico no desenvolvimento humano dentro das corporações com a evolução do mercado e da tecnologia.

Agora, a área caminha para uma nova fase de transição em que a Inteligência Artificial (IA) se posiciona como protagonista ao tornar os processos mais eficientes e estratégicos.

Sem pessoas, nenhum negócio é capaz de evoluir. Mas para que o RH consiga cada vez mais avançar com as estratégias de desenvolvimento individual e humanização de processos, é preciso automatizar aquilo que é básico, superando os erros e as dificuldades humanas existentes hoje. A digitalização e automação, impulsionadas pela IA, permitem uma gestão de talentos mais eficaz, adaptada às necessidades de diferentes gerações e perfis de colaboradores, além de reduzir o tempo gasto em atividades operacionais.

Nesse contexto, um dos grandes benefícios da IA no RH é sua capacidade de personalizar a experiência do colaborador. A coleta e análise de dados de desempenho, preferências e comportamento apoiam as empresas a anteciparem problemas, incluindo até questões graves como o burnout, e agir de forma preventiva. A partir de dados de saúde ou comportamentais, por exemplo, como faltas recorrentes ou redução da produtividade, é possível identificar colaboradores em risco de esgotamento e tomar medidas antes que o problema se agrave.

Já olhando para o conceito das gerações, é notório que existem diferenças tanto em relação ao trabalho quanto a como os colaboradores querem ser tratados se compararmos *baby boomers* com *millennials*, por exemplo. Ter esses perfis digitalmente mapeados, com a idade, gênero e preferências de cada colaborador, permite que as organizações consigam aprimorar a tomada de decisão e executar direcionamentos personalizados. Isso faz toda a diferença em como o colaborador olha para a empresa, e como o colaborador olha para a empresa é como todo o mercado olha para a empresa, já que eles são os principais propagadores do negócio.

Três processos principais no setor de RH

Com o avanço da IA no RH, três processos principais já estão colhendo resultados de forma positiva, ágil, e reduzindo o esforço operacional. O primeiro é a criação de uma cultura de feedback contínuo. A automação desse processo, que muitas vezes é negligenciado pelos gestores ou impactado por problemas de comunicação, permite que feedbacks sejam dados de forma rápida e eficiente, com informações já existentes no banco de dados da empresa, o que reflete na execução de um feedback adequado e, mais ainda, na criação de uma cultura sólida de feedback, que realmente gera resultados positivos para as pessoas.

O segundo processo é a descrição de cargos. Sem o suporte tecnológico, criar um plano de cargos e remuneração demanda uma ampla pesquisa de mercado e coleta de informações que acaba despendendo esforço e horas de trabalho dos profissionais de RH, que poderiam estar focando em aspectos mais relevantes para o negócio, como o fortalecimento da cultura organizacional. Mas agora já é possível fazer esse detalhamento de maneira automatizada com a IA, o que é muito mais ágil dada a sólida base de informações dentro do sistema.

O impacto da IA no RH vai além da simples automação. A capacidade de análise preditiva, por exemplo, permite melhorar a eficiência do recrutamento e retenção de talentos, ajustando processos de seleção com base em dados em tempo real. Isso garante que a empresa publique vagas mais aderentes ao mercado e capture currículos mais qualificados desde o início, otimizando o tempo e o custo do processo. Nesse panorama, ter um processo seletivo com as características adequadas podem ser os diferenciais para o sucesso - ou não.

O terceiro e último ponto, mas não menos importante, a IA está sendo utilizada para humanizar os processos do RH. Ao retirar os vieses inconscientes dos processos seletivos, com uma análise de currículos mais imparcial, baseada em qualificações e competências, e não em fatores subjetivos, a tecnologia apoia a disseminação da diversidade e inclusão no ambiente corporativo.

Dados do mercado reforçam o impacto da IA no RH. De acordo com a Pesquisa Global de CEOs 2024, da PwC, 84% dos CEOs cujas empresas começaram a adotar IA acreditam que a tecnologia aumentará a eficiência no tempo de trabalho dos colaboradores, e 70% afirmam que a IA mudará significativamente a maneira como sua empresa cria, entrega e captura valor nos próximos três anos.

A Inteligência Artificial, portanto, está apoiando o setor de RH a se humanizar ao automatizar tarefas repetitivas e permitir que os profissionais se concentrem em sua verdadeira missão: o desenvolvimento e o cuidado com as pessoas.

(*) Gerente de Mercado de RH do Grupo Benner, empresa que oferece softwares de gestão empresarial e serviços tecnológicos para revolucionar e simplificar os negócios.

Oracle pode vir a usar energia nuclear

A Oracle obteve licenças para construir três pequenos reatores atômicos modulares (SMRs – Small Modular Reactors) para gerar energia mais barata para seus centros de dados voltados à inteligência artificial.

Vivaldo José Breternitz (*)

Peter1515_de_Pixabay_CANVA_24_09_2024



Os SMRs são reatores miniaturizados de tamanho semelhante aos usados em embarcações como submarinos e porta-aviões. No entanto, como não precisam ser construídos para operar no espaço reduzido disponível em um navio de guerra, esses SMRs podem ser planejados sem tantas preocupações em termos de tamanho, o que faz com que sejam mais baratos, inclusive para operação.

Há problemas, porém: as populações das áreas próximas aos centros de dados que serão alimentados pelos SMRs certamente se oporão à sua instalação – afinal ainda estão na lembrança de todos os acidentes ocorridos nas usinas de Chernobyl e Fukushima.

Além disso, a Oracle também precisaria lidar com questões de segurança relativas ao combustível nuclear, porque esse material é perigoso, especialmente se cair em mãos erradas.

No entanto, como disse o fundador, presidente executivo e CTO da Oracle, Larry Ellison, a empresa está ansiosa para colocar esses reatores em funcionamento, reduzindo os custos de energia gerados por seus 162 centros de dados, ativos e em construção em todo o mundo; esses centros consomem cada vez mais energia ao processarem aplicações de inteligência artificial. Note-se que os centros em construção tendem a ser cada vez maiores e consumirem mais energia.

A Oracle não é a primeira empresa a considerar a energia nuclear - a Microsoft vem estudando o assunto há algum tempo.

No entanto, mesmo que supere os problemas já mencionados, as estimativas mais otimistas estimam que os primeiros SMRs começarão a entrar em operação no início da década de 2030.

Enquanto isso, os centros de dados terão que encontrar outras fontes de energia para alimentar seus sistemas de inteligência artificial – por enquanto, a eólica e a solar são as candidatas mais óbvias.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Sistemas transacionais: integração a partir de novas tecnologias disruptivas

Você se lembra de quando programar era um desafio de lógica pura, sem contar sequer com a conveniência dos bancos de dados? Era como tentar montar um quebra-cabeça gigante sem uma imagem de referência. Cada desenvolvedor precisava pensar não apenas na lógica do seu sistema, mas também em como armazenar e manipular dados de maneira eficiente.

Com o tempo, os bancos de dados se tornaram padrão, uma base sólida que permitiu que os desenvolvedores se concentrassem no que realmente importava: resolver problemas de negócios. Assim como o uso de bancos de dados transformou o desenvolvimento de software, novas tecnologias disruptivas estão mudando a forma como sistemas transacionais se conectam.

No passado recente, para que sistemas transacionais diferentes "conversassem" entre si, era necessário um trabalho minucioso de integração. APIs (Application Programming Interfaces) e web services eram (e ainda são, para muitos) as ferramentas principais para esse tipo de trabalho. Essas integrações, porém, têm seus desafios: são demoradas para implementar, exigem manutenção constante, e dependem de protocolos de comunicação específicos, como REST ou SOAP, o que pode ser bastante burocrático e complexo, especialmente em setores que exigem alta segurança, como o financeiro.

Imagine um banco que precisa conectar sua rede de caixas eletrônicos, sistemas de pagamento, maquininhas de cartão, e plataformas de internet banking a um sistema central. Cada uma dessas

AI/Smart Solutions



Denis Furtado

conexões precisava ser cuidadosamente desenvolvida, testada e mantida. Por ser um setor tão sensível e crítico, o tempo e o esforço investidos em garantir a segurança e eficiência dessas conexões é imenso.

No entanto, assim como hoje ninguém mais precisa desenvolver sistemas sem usar um banco de dados ou codificar cada linha de um sistema manualmente graças a ferramentas low code, já não é mais necessário conectar sistemas transacionais apenas por meio de APIs, web services ou troca de arquivos. Surgiram plataformas inovadoras que realizam essas conexões de maneira rápida, segura e sem a necessidade de construir e manter APIs complexas.

E elas são um exemplo perfeito dessa nova era de conectividade! Em vez de exigir que as empresas desenvolvam uma solução individual para cada sistema que precisam conectar, a plataforma oferece uma solução que permite a integração direta entre sistemas heterogêneos. Imagine a velocidade e a simplicidade de conectar um sistema de maquininhas de cartão diretamente a um banco, ou integrar caixas eletrônicos e sistemas de pagamento sem precisar escrever uma única linha de código de integração ou configurar um serviço web complexo.

Em vez de gastar semanas ou até meses construindo APIs e garantindo que cada sistema pudesse se comunicar de forma segura e eficiente, as empresas agora podem conectar sistemas em questão de dias.

Essas novas tecnologias são disruptivas porque não apenas melhoram um processo existente, mas mudam completamente a forma como pensamos sobre ele. A necessidade de integrar sistemas nunca foi tão urgente quanto é hoje, especialmente em um mundo onde a agilidade e a segurança são fundamentais.

E o impacto dessa mudança vai além da eficiência operacional. A capacidade de integrar sistemas rapidamente permite inovação mais rápida, respostas mais rápidas às demandas e adaptação a novas oportunidades de mercado sem a sobrecarga de um longo ciclo de desenvolvimento de integração.

É uma nova era para a integração de sistemas, onde a agilidade, a segurança e a simplicidade são as novas palavras de ordem. Bem-vindo ao futuro das integrações!

(Fonte: Denis Furtado é engenheiro de sistemas e diretor da Smart Solutions, distribuidora brasileira de solução antifraude e de cibersegurança).



News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Redbelt Security e SOCRadar anunciam parceria

@A Redbelt Security anuncia uma parceria estratégica com a SOCRadar. Com a integração da tecnologia SOCRadar, a Redbelt, que já contava com serviço avançado de Threat Intel para identificar, classificar e monitorar fontes externas, reforça ainda mais a abrangência, a qualidade e a eficiência do serviço (https://www.redbelt.com.br/).

Empresas & Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017) Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Intenção de Consumo das Famílias recuou 0,3% em setembro

O resultado foi divulgado ontem (23) pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), que apura mensalmente o indicador

Na avaliação dos pesquisadores, a queda reflete uma piora na avaliação sobre a perspectiva profissional, que apresentou recuo de 0,4%, e sobre o acesso ao crédito ao cair 1,3% no mês.

A redução mais significativa ocorreu entre as famílias de maior renda e o público masculino. Nesses dois segmentos, as percepções do mercado de trabalho e de consumo futuro pioraram.

A CNC destacou que apesar do recuo, o indicador ainda ficou em 103,1 pontos, o que significa permanência acima do nível de satisfação e maior patamar desde março. Naquele momento alcançou 104,1 pontos.

Mesmo com aumento de 0,4% na avaliação sobre o emprego atual, o que mostrou sinais de melhora, a desaceleração na criação de empregos e a incerteza econômica resultaram em uma retração de 0,4% na perspectiva profissional.


Tânia Rêgo/ABr

Redução ocorreu entre famílias de maior renda e público masculino.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a cautela das famílias continua. "O saldo positivo do mercado de trabalho anima os consumidores no curto prazo, mas a cautela quanto ao futuro permanece", diz nota divulgada pela CNC. A entidade lembrou que o Caged de julho "também revelou um aumento no volume de assalariados, com crescimento acumulado de 3,9% nos últimos 12 meses".

A pesquisa indicou ainda que o mercado de crédito sofreu influência da maior pressão inflacionária e das incertezas fiscais. Com isso o crédito se tornou mais restrito, levando a uma retração de 1,3% no sub indicador que mede a satisfação com o acesso ao crédito. O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, considerou que o crédito ficou menos acessível com o panorama apontado na pesquisa.

"Com o cenário mais desafiador para o crédito e o aumento da inadimplência, o mercado se tornou menos acessível, especialmente para famílias de renda mais alta, que mostram maior retração na intenção de consumo", observou. A intenção de consumo em setembro das famílias com renda acima de 10 salários-mínimos teve retração de 0,8%. Já nas de menor renda caiu 0,2% (ABr).

A Reforma Tributária e suas meias soluções

Carlos Rodolfo Schneider (*)

Sem dúvida há que se reconhecer a importância de alguns avanços ocorridos nos últimos anos, com a realização de reformas micro e macroeconômicas, em direção à agenda da competitividade

O problema é que o Custo Brasil tem sido tão mais alto do que o dos nossos concorrentes - dívida pública e carga tributária em proporção do PIB, por exemplo, mais altos entre os países em desenvolvimento - que muitas lições de casa ainda precisam ser feitas.

Principalmente a redução do peso do Estado sobre a sociedade, e em especial sobre o setor produtivo, através, de um lado, de uma reforma administrativa que, apoiada pelo desengessamento do orçamento público, permita diminuir o gasto e consequentemente a carga tributária, via maior eficiência dos dispêndios públicos.

E de outro lado, da Reforma Tributária, que após anos de discussões, tramita em fase de regulamentação no Congresso Nacional, em uma primeira etapa que é a simplificação da caótica estrutura dos impostos sobre o consumo.

Infelizmente, na tramitação da Reforma no Congresso Nacional no segundo semestre do ano passado, os parlamentares cederam a grupos de pressão, aos lobbies mais poderosos, aos setores e regiões que sempre buscam privilégios, em tal medida que a alíquota do IBS/CBS prevista já saltou para 26% ou 27%. Provavelmente será a mais alta do planeta. Novamente importante lembrar que não existe almoço grátis.

Os privilégios de uns serão pagos pelos demais. Perde a competitividade da economia. Como bem destacou Bernard Appy, secretário extraordinário da Reforma Tributária, os tratamentos favorecidos retiram boa parte do potencial de impulsionamento do crescimento econômico da reforma, criam um espaço para litígio na justiça por conta das questões de classificação, e impactam a alíquota padrão.

Mas além das ineficiências e privilégios já introduzidos no texto-base da reforma, a regulamentação, em tramitação no Congresso, pode potencializar as distorções. Agora é necessário detalhar as delimitações e a operacionalização dos regimes especiais que beneficiaram os diversos setores com reduções de alíquotas de 30%, 60% e até 100%, e evitar que novas atividades procurem se enquadrar nessas "exceções", na definição da legislação complementar.

Infelizmente, mais uma vez a sociedade brasileira se contenta com meias soluções. Devemos passar na prova, mas com nota pouco acima de cinco.

(*) - É empresário.

Último lote de restituição do IR 2024

A Receita Federal liberou a consulta ao último dos cinco lotes de restituição de 2024, com a inclusão de cerca de 86 mil contribuintes do Rio Grande do Sul com direito a receber. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores. o todo, 511.025 contribuintes receberão R$ 1,03 bilhão. Cerca de 40% do valor, informou o Fisco, irá para contribuintes com prioridade no reembolso.

Por causa das enchentes no Rio Grande do Sul, neste ano, os contribuintes gaúchos foram incluídos na lista de prioridades. No mês passado, 47.238 contribuintes gaúchos receberam restituição, inclusive de exercícios anteriores. Em relação à lista de prioridades, a maior parte, 201.381 contribuintes, informaram a chave Pix do tipo CPF na declaração ou usaram a declaração pré-preenchida. Desde o ano passado, a informação da chave Pix dá prioridade no recebimento.

Em seguida, há 106.289 contribuintes que não informaram a chave Pix e não se encaixam em nenhuma das categorias de prioridades legais. Este é o terceiro lote a contemplar contribuintes não-prioritários. Em terceiro, há 86.570 contribuintes residentes no Rio Grande do Sul. Em quarto lugar, vêm 75.686 contribuintes entre 60 e 79 anos. Em quinto lugar, estão 23.180 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério. O restante dos contribuintes são 11.188 contribuintes idosos acima de 80 anos e 6.731 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave (ABr).

Medidas de combate a fraudes e golpes telefônicos

A Anatel determinou ontem (23) um conjunto de medidas às prestadoras de serviços de telecomunicações com o objetivo de impedir o uso de ligações telefônicas para aplicação de golpes e fraudes. A agência reguladora esclarece que as medidas determinadas pretendem garantir a transparência e a rastreabilidade das ligações telefônicas e correspondem a uma resposta à atualização de métodos usados por fraudadores e ações complementares a outras disposições já implementadas pela Anatel e em andamento.

A realização de novas etapas de verificação das chamadas está entre as providências que devem ser tomadas pelas empresas. As operadoras também deverão proibir o uso de múltiplos números aleatórios para chamadas realizadas a partir de uma mesma origem. A prática tem dificultado a identificação de quem está ligando e, consequentemente, prejudica o bloqueio de chamadas indesejadas ou fraudulentas, no telefone do consumidor, se este desejar. De acordo com a Anatel, esta prática é adotada pelo mercado de telesserviços.

A Anatel definiu ainda a criação de um canal para centralizar o recebimento de denúncias de instituições financeiras sobre números utilizados para o cometimento de golpes e fraudes. A partir dessas notificações, cada operadora deverá usar as informações para identificar o usuário e a prestadora de origem das chamadas, bloquear o acesso do usuário às redes de telefonia e acionar as autoridades de segurança pública.

O descumprimento das medidas estabelecidas pela Anatel poderá resultar na aplicação de multas de até R$ 50 milhões ou até mesmo na extinção da autorização para prestação de serviço de telecomunicações da operadora que for considerada conivente com as práticas criminosas (ABr).



A – Recursos para o GRAACC

O Vasco da Gama entrou em campo no domingo (22), contra o Palmeiras, pela 27° rodada do Brasileirão, com uma missão importante: apoiar a campanha "De Olho nos Olhinhos", que alerta para casos de retinoblastoma em crianças. Após a partida, as camisas preparadas para os titulares entraram em leilão na plataforma (https://playforacause.com.br/), que utiliza o esporte e entretenimento como ferramentas de transformação social. O objetivo da ação é levantar recursos para o hospital do GRAACC. As camisas foram autografadas pelos respectivos jogadores. O leilão ficará aberto até sexta-feira (27), com lances iniciais de R$900,00.

B – Internet das Coisas

Com o tema "Aplicações de IoT na Vida Real", o Fórum Brasileiro de Internet das Coisas (FBIoT) irá realizar, de 29 a 31 de outubro, o Latin American and Brazilian Congress on IoT - LABCIoT 2024. Em sua 9.ª edição, o tradicional congresso do FBIoT terá formato híbrido, com atividades presenciais nas instalações do Inova USP, na Cidade Universitária de São Paulo, e transmissão online. Voltado para líderes da indústria, do agronegócio e de outros segmentos da economia, especialistas e profissionais de tecnologia, o evento tem como objetivo apresentar soluções inovadoras e aplicações reais de Internet das Coisas, como Inteligência Artificial e conectividade. Saiba mais: (https://iotbrasil.org.br/detalhesagenda?idagenda=81).

C – Governança Corporativa

Como a governança corporativa pode ajudar a enfrentar desafios do ecossistema de negócios brasileiro? Esse será o eixo central do 25º Congresso do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, que será realizado no WTC Events Center, em São Paulo, nos dias 8 e 9 de outubro, em formato híbrido, com atividades presenciais e participação online. Terá como tema "Cultura de governança e os desafios do Brasil", reunirá líderes, especialistas e acadêmicos para debater como práticas robustas de governança podem promover uma gestão empresarial transparente, ética e sustentável. Outras informações: (https://mktibgc.powerappsportals.com/congresso/).

D – Comércio Exterior

Nos dias 3 e 4 de outubro, o Píer Space, no Rio de Janeiro, será palco do Fórum Massy Comexlog, o maior evento de comércio exterior e logística do estado fluminense. Organizado pelo Clube do Empreendedor Brasil, O evento ampliou seu escopo neste ano, incorporando as discussões sobre comércio exterior à pauta logística, em um momento de desenvolvimento. Mais de 50 palestrantes participarão de debates e palestras que visam a melhoria do ambiente de negócios e o fortalecimento das operações logísticas no Brasil. Para mais informações visite: (massycomexlog.com.br).

E – Proteção de Dados

O Serpro anuncia a realização da 3ª Semana Serpro de Privacidade e Proteção de Dados, que acontece de forma 100% online entre os dias 15 e 17 de outubro. É gratuito e aberto ao público, com transmissão ao vivo pelo canal do YouTube e emissão de certificado de participação. O ciclo de atividades é reconhecido por reunir especialistas, representantes do governo, da academia e do setor privado para discutir temas cruciais relacionados à privacidade e à proteção de dados pessoais. São três eixos temáticos principais: Privacidade e proteção de dados no governo; Inovação e inclusão; e Ética digital e inteligência artificial.

F – Construção Industrializada

Nos dias 24 e 25 de outubro, no Anhembi, em São Paulo, acontece o 7º Congresso Latino-Americano de Steel Frame e Construção Industrializada; e o 7ª Expo Experience de Construção Industrializada. O evento aborda as grandes soluções, experiências, novos negócios e debates sobre os sistemas construtivos mais eficientes, sustentáveis e inovadores da construção: Light Steel Frame, Wood Frame, Construção Modular e Drywall. Cenário de ligação do setor de construção a seco, apresentando e discutindo inovações, tecnologias emergentes, e os novos cenários da construção civil. Mais informações: (www.congressosteelframe.com.br).

G – Leilões da Caixa

Quem ainda não conseguiu aproveitar as oportunidades dos leilões da Caixa este ano, acaba de ganhar mais duas chances: são 900 imóveis em todo o Brasil que vão a leilão nos dias 2 e 8 de outubro, por meio do site (www.fidalgoleiloes.com.br). Os descontos podem variar de 20% a 95% do valor de avaliação inicial. Trata-se de um leilão bastante disputado, e o ideal é que os interessados já se habilitem no site, realizem a busca do imóvel e verifiquem todas as condições do lote escolhido para facilitar o processo de compra.

H – Anuário Integridade ESG

A Insight Comunicação está lançando a edição 2024 do Anuário Integridade ESG. A publicação é resultado de um extenso levantamento e análise de informações públicas sobre as iniciativas das maiores empresas do Brasil nas áreas ambiental, social e governança. O Banco do Brasil ficou em primeiro lugar no ranking. O top 10 das corporações de destaque EGS tem, na sequência, Petrobras, Ambev, Suzano, Caixa, Bradesco, Gerdau, Natura, Santander e Itaú Unibanco. Está disponível em formato digital no site (https://integridadeesg.insightnet.com.br/).

I – Ritmo Acelerado

Após registrar um crescimento de 25,6% em 2023, com R$ 316,70 bilhões em créditos comercializados, o segmento de consórcio continua aquecido. Nos primeiros sete meses deste ano, os negócios aumentaram 13,2% em relação ao mesmo período do ano passado, e atingiram a marca de R$ 201,6 bilhões em vendas de cotas. Dos seis indicadores setoriais básicos do mecanismo, quatro registraram avanços nos totais das comercializações, de janeiro a julho deste ano, em comparação a 2023: créditos disponibilizados, com 17,3%; créditos comercializados, com 13,2%; tíquete médio, com 8,7%; contemplações, com 4,5% e cotas comercializadas, com 4,1%. Saiba mais: (https://ademicon.com.br/).

J – Programa de Estágio

O Grupo Stefanini, abriu inscrições para o processo seletivo para estagiários. O programa oferece aos universitários a oportunidade de ingressar em uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, referência em soluções digitais,com chances de construir uma carreira dentro do Grupo. Os candidatos devem estar cursando ensino superior, com preferência para cursos relacionados a negócios, como administração, relações internacionais e gestão, com formação prevista para, no mínimo, junho de 2026. É necessário ter disponibilidade para estagiar 6 horas diárias em regime híbrido nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro ou Brasília. Confira em: (https://stefaninipotenciais.gupy.io/).

Empresas & Negócios

Phishing e tensões geopolíticas ameaçam setor de serviços financeiros

Um em cada três ataques de negação de serviços em todo o mundo tem o setor de serviços financeiros como alvo

Esse levantamento alarmante foi divulgado pela Akamai, empresa especializada em serviços de computação em nuvem e segurança cibernética, em mais um relatório 'State of the Internet', que coloca a vertical como a mais atingida por cibercriminosos pelo segundo ano consecutivo.

De acordo com os dados, 34% dos golpes DDoS registrados entre janeiro e junho de 2024 atingiram o mercado financeiro, com quase três mil incidentes registrados. O total é quase o dobro do segundo colocado, o setor de games, alvo dos cibercriminosos em 18% dos ataques, pouco mais de 1,5 mil ocorrências. As corporações de alta tecnologia ficaram na terceira colocação, com 15%.

"Os cibercriminosos, normalmente, miram setores e corporações nas quais uma interrupção desse tipo pode trazer graves consequências", explica Helder Ferrão, gerente de estratégia de indústrias da Akamai LATAM. "As dificuldades de acesso por parte dos clientes são apenas o começo da história em investidas desse tipo, que visam gerar prejuízos pela indisponibilidade e obter lucros ilícitos a partir de mecanismos de extorsão, com pedidos de dinheiro para que o alto fluxo de dados, que derruba os servidores, seja interrompido".

Tais aspectos também explicam a associação direta entre os golpes DDoS e as tensões geopolíticas globais, apontadas pela Akamai como um dos maiores vetores de ataques contra a vertical financeira. O aumento nas atividades hacktivistas, principalmente em relação à guerra entre Rússia e Ucrânia e aos conflitos entre Israel e Hamas, levou até mesmo a um dos maiores ciberataques já registrados pela empresa de segurança.



weerapatkiatdumrong_CANVA

Em julho deste ano, nada menos do que 419 TB de dados maliciosos foram usados para atingir os sistemas de uma empresa financeira israelense. O altíssimo volume foi transmitido em um intervalo de apenas 24 horas, em um golpe considerado altamente sofisticado, que também serve como prenúncio do que está por vir.

A empresa de segurança aponta, ainda, o risco envolvendo os ataques contra APIs, que tiveram picos significativos durante o período avaliado. O foco de atenção recai sobre as chamadas Shadow APIs, ou APIs ocultas, sistemas que podem ser usados por desenvolvedores de software sem estarem devidamente documentados ou protegidos, representando riscos significativos de roubo de dados, infiltração e interferência.

• **Phishing e personificação miram as pessoas comuns** - Longe das tensões políticas, os golpes contra clientes e usuários finais seguem com destaque quando se fala nas ameaças contra o setor financeiro. A vertical também lidera o levantamento relacionado a fraudes de marca, com os domínios fraudulentos representando 68% das ocorrências registradas, enquanto 24% dos incidentes foram tentativas de bandidos se passarem pelas companhias para obter dinheiro, dados pessoais e credenciais de acesso.

Aqui, novamente, o segmento de serviços financeiros lidera a lista dos mais atingidos por ameaças desse tipo, com 36% dos abusos registrados no relatório. O comércio está em segundo lugar, com 26% dos golpes registrados entre janeiro e junho de 2024. - Fonte e mais informações: (https://www.akamai.com/pt).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **BRUNO DA SILVA BATISTA,** profissão: técnico eletromecânico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 11/11/1995, residente e domiciliado em Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP, filho de Reginaldo Assis Batista e de Maria Aparecida da Silva Batista. A pretendente: **GABRIELY DE ALMEIDA CARDOSO,** profissão: arquiteta, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 08/08/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Wagner Donisete Cardoso e de Rosinei Michelin de Almeida Cardoso.

O pretendente: **JUAN OLIVEIRA RAMOS,** profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 27/05/2000, residente e domiciliado em São Miguel Paulista, São Paulo, SP, filho de Roberto Gonzales Ramos e de Elizabete Maria de Oliveira Ramos. A pretendente: **JÚLIA TIZATO LORES,** profissão: analista do sucesso do cliente, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Santana, SP, data-nascimento: 21/11/2001, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Rodrigo Lores e de Patricia Tizato Lores.

O pretendente: **DANILO DO NASCIMENTO ANDRADE,** profissão: porteiro, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 16/09/1991, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de João do Nascimento Andrade e de Maria Célia Andrade. A pretendente: **MARIA RAFAELA DA SILVA,** profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: em Itabaiana, PB, data-nascimento: 25/11/1991, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Ana Lúcia da Silva.

O pretendente: **ALAN RODRIGUES DE OLIVEIRA,** profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Ibirapuera, SP, data-nascimento: 14/08/1991, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Paulo de Tarso Rodrigues de Oliveira e de Regina Célia Moura de Oliveira. A pretendente: **PAMELA D'AVANZIO LOPES,** profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 10/10/1995, residente e domiciliada em Ermelino Matatrazzo, São Paulo, SP, filha de Valter Joaquim Lopes Junior e de Claudia Alves D'Avanzio Lopes.

O pretendente: **FILIPE ALVES DELOMO,** profissão: bancário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Bela Vista, SP, data-nascimento: 24/01/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Paulo Sergio Delomo e de Marcia Alves Silvestre Delomo. A pretendente: **INGRID HONORIO SANTOS,** profissão: agente de viagem, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 23/03/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Gino José dos Santos e de Antoniana Honorio Pereira Santos.

O pretendente: **OTÁVIO GUANABARA DOS SANTOS,** profissão: agente de aeroporto, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Maria, SP, data-nascimento: 27/09/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Luis Flavio dos Santos e de Giselli Cristiane Guanabara. A pretendente: **ANANDA APARECIDA ILARIO,** profissão: analista de atendimento, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Santo Amaro, SP, data-nascimento: 26/01/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Domicio Ilario e de Francisca Aparecida Ilario.

O pretendente: **ADRIANO FRANCISCO BOAVENTURA CASSULE,** profissão: assistente de recursos humanos, estado civil: solteiro, naturalidade: em Angola, data-nascimento: 11/01/1998, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Francisco Domingos Cassule e de Eva Maria Boaventura. A pretendente: **LUCIANA REBECA MUTEKA TCHINGUAVOTO,** profissão: atendente, estado civil: solteira, naturalidade: em Angola, data-nascimento: 12/06/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Celestino Tchinguavoto e de Feliciana Rebeca Tchinguavoto.

O pretendente: **EDSON RODRIGUES GONÇALVES DA COSTA,** profissão: designer gráfico, estado civil: solteiro, naturalidade: na Angola, data-nascimento: 11/08/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Miguel Rodrigues da Costa e de Flora Gonçalves Sola. A pretendente: **ADRIANA GOLA CAIANGA,** estado civil: solteira, naturalidade: na Angola, data-nascimento: 25/06/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Tomas João e de Maria Adriano Gola.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
Ilzete Verderamo Marques - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FELIPE SOARES FORTI,** estado civil solteiro, filho de Silvio Roberto Forti e de Ana Lúcia Soares Forti, residente e domiciliado no Jardim Paulista, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **SARA MORAIS MENDES,** estado civil solteira, filha de Rene de Ávila Mendes e de Katya Rodolfo Morais Mendes, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 70, apto. 103, Jardim Paulista, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Sapucaia, nº 954, apto. 11, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **DACLISMAM ALVES PEREIRA,** estado civil solteiro, filho de Daricio de Souza Pereira e de Cláudia Silva Alves, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **LAISE ARAUJO RAIMUNDO,** estado civil solteira, filha de Gilberto Jose Raimundo e de Maria das Dores Araujo Santana, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **JOSÉ HENRIQUE VIVANCOS,** estado civil solteiro, filho de José Roberto Vivancos e de Christiane Peixoto da Silva Vivancos, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **INGRID STHEFANY DE LIMA BARBOSA,** estado civil solteira, filha de Norberto Luiz Barbosa e de Rosineide Maria de Lima, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **JEOVANDO SANTOS DA CRUZ,** estado civil solteiro, filho de Jeronimo Vilas Bôas da Cruz e de Vanda dos Santos, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **CINTIA CRISTINA DE OLIVEIRA,** estado civil divorciada, filha de Maria Helena de Oliveira, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **VICTOR HUGO COELHO TONGNASSINI,** estado civil solteiro, filho de Bruno Cesar Grigaitis Tongnassini e de Eliani Aparecida Martins Coelho Tongnassini, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP. A pretendente: **NATHALIA ARAUJO REIS SANTANA,** estado civil solteira, filha de Agildo Reis Santana e de Gresiele Cristina Araujo, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP.

O pretendente: **ROBSON GONÇALVES DE OLIVEIRA,** estado civil divorciado, filho de Carlos Alberto Ferreira de Oliveira e de Sonia Maria Gonçalves de Oliveira, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **LIGIA CRISTINA VIEIRA,** estado civil solteira, filha de Djalma Inacio Vieira e de Cleonice Maria Vieira, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **SAULO VINÍCIUS FERREIRA DA SILVA,** estado civil solteiro, filho de Alex Sandro Ferreira da Silva e de Marilene Maria da Conceição, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **GABRIELA OLIVEIRA DA SILVA,** estado civil solteira, filha de Edson Pereira da Silva e de Eliete de Oliveira da Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **CAIO DOS SANTOS OLIVEIRA,** estado civil solteiro, filho de Mauricio dos Santos Oliveira e de Lea Katya Ribeiro Oliveira, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **CÍNTIA RIBEIRO LOBÃO,** estado civil divorciada, filha de Fernando do Espirito Santo Lobão e de Elizabete Ribeiro Souza, residente e domiciliada no Jardim Guança, Tucuruvi - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Teresa, nº 222, casa 02, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Avenida Manuel Antonio Gonçalves, nº 427, casa 02, Jardim Guança, Tucuruvi, nesta Capital, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **JEFFERSON AUGUSTO FERRAIOL,** estado civil solteiro, filho de Odair Ferraiol e de Rosaura Aparecida Ferraiol, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MÔNICA PALAIA,** estado civil solteira, filha de Paulo Palaia e de Doroti Palaia, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **GUSTAVO LOURENÇO DOS SANTOS,** estado civil solteiro, filho de Paulo Lourenço dos Santos e de Adriana Lourenço dos Santos, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **LARISSA MARTINS,** estado civil solteira, filha de João Antonio Martins e de Angela Maria Ribeiro Martins, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **RODRIGO ARAUJO BORGES REIS,** estado civil divorciado, filho de João Borges Reis e de Marielze Borges Reis, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **DANIELE BATISTA PIMENTA,** estado civil solteira, filha de Silvio de Souza Pimenta e de Maria Elizabeth Batista Pimenta, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **ANDRÉ MAIRENA SERRETIELLO,** estado civil solteiro, filho de José Mairena Serretiello e de Sandra Benedita Aparecida Mairena, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **NATALIA NEPOMUCENO,** estado civil divorciada, filha de Flavio Antonio Pereira Nepomuceno e de Marcia Garcia Nepomuceno, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **MARCEL ARNAUD SANCHEZ,** estado civil solteiro, filho de Sidney Sanchez Di Simone e de Vilma Belmude Arnaud Sanchez, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **TACIANA MARQUES SILVA,** estado civil solteira, filha de José Maria da Silva e de Telma Aparecida Marques Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **DOUGLAS AUGUSTO DA GLORIA,** estado civil divorciado, filho de Joaquim Augusto da Gloria e de Dirce de Paula Bueno da Gloria, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **AMANDA CORREIA DE JESUS,** estado civil solteira, filha de Maria Conceição Correia de Jesus, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **RAFAEL DE ARAÚJO TRINDADE,** estado civil solteiro, filho de Altamair Jose Trindade e de Maria Aparecida de Araújo Inácio, residente e domiciliado em Portugal. A pretendente: **KÁTIA WALKIRIA MORAIS ARAUJO,** estado civil solteira, filha de Heleno Antonio de Araujo e de Maria do Carmo Morais Araujo, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Praceta Doutor Fernando Namora, nº 02, 4° Dtº - Amadora - Portugal e a pretendente é residente à Rua José da Rocha Vita, nº 263, casa 03, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FLÁVIO BERNARDO FERREIRA,** nascido em Pedra, PE (registrado no 1° Distrito Sede de Buíque, PE), no dia (04/11/1983), profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Carlos Bernardo e de Maria de Fátima Bernardo Ferreira. A pretendente: **DEISE ALVES DOS SANTOS,** nascida nesta Capital, Cerqueira César, SP, no dia (01/04/1987), profissão autônoma, estado civil divorciada, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Ricardo Leite dos Santos e de Maria Minervina Alves.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Sete razões para considerar o investimento em startups

Correr o menor risco possível, realizar uma boa avaliação do mercado, acertar no perfil dos líderes do negócio, visualizar uma boa estratégia de crescimento e obter o ROI (Return On Investment) no menor tempo possível, são ações normalmente desejadas por investidores de startups

O cenário mostra, porém, que tantas variáveis fazem muitos desistirem ao longo da jornada, preferindo investimentos com menor risco, ainda que com menos retorno. Nos últimos anos, o ecossistema de startups no Brasil vem crescendo, entretanto, segundo um estudo do MIT Technology Review Brasil, mais de 40% das startups no país não recebem investimentos.



Peshkova_CANVA

Além disso, em 2023, de acordo com dados da plataforma Distrito, as startups brasileiras levantaram US$ 1,9 bilhões, 56,8% menos do que os US$ 4,4 bilhões que foram investidos em 2022. O que considerar para investir? Segundo Marilucia Silva Pertile, mentora de startups e cofundadora da Start Growth, que apoia fundadores visionários na jornada para o próximo nível, investir em startups pode ser desafiador, mas muito vantajoso, desde que a escolha dos negócios seja bastante criteriosa.

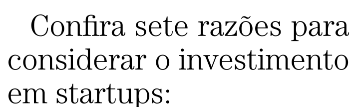
"Não basta escolher qualquer startup. É preciso selecionar negócios escaláveis e empreendedores com "sangue nos olhos". Na Start Growth, são muitos os critérios utilizados para que as empresas sejam investidas, por isso quem investe nas startups que selecionamos já tem risco reduzido e retorno financeiro mais agressivo", conta.

A executiva afirma que, uma vez escolhida a startup, além do aporte financeiro, a Start Growth trabalha na operação diária para ajudar a investida a alcançar o break even em até dois anos, preparando o negócio para novas rodadas de investimento. "Quando selecionamos uma startup, ela passa a ter a Start Growth como sócia, participando do captable e dos riscos da operação de crescimento.

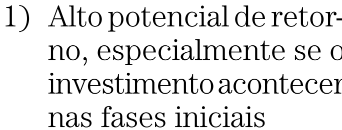
Em troca, participamos do cap table das empresas, assim como de todos os riscos envolvidos na operação de crescimento. Seremos sócios correndo todos os riscos em conjunto", explica. Entre os cases que já foram investidos pela Start Growth, estão empresas como PontoMais, VHSYS, Leads2b, Fretefy e LogSchool.

"Em nosso processo de escolha, buscamos empreendedores fora de série, apaixonados pelo propósito da sua startup. Empreendedores com negócios promissores que visam se tornar líderes em seus respectivos nichos, sendo escaláveis, inovadores e atraentes para investidores", afirma Marilucia.

Confira sete razões para considerar o investimento em startups:



1) Alto potencial de retorno, especialmente se o investimento acontecer nas fases iniciais



2) Diversificação do portfólio de investimentos

3) Apoio à inovação e tecnologia no país

4) Apoio a soluções sociais, ambientais ou econômicas que, além de retorno financeiro, contribuam para a sociedade

5) Em alguns países, há incentivos fiscais e subsídios para quem investe em startups

6) Networking relevante, possibilitando diversas oportunidades de colaboração e novos negócios

7) Possibilidade de escolher diretamente empresas que estejam alinhadas com seus valores e interesses. - Fonte e mais informações (https://www.startgrowth.com.br/).

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1001356-35.2023.8.26.0219 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Guararema, Estado de São Paulo, Dr(a). LUCAS GARBOCCI DA MOTTA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos réus ausentes, incertos, desconhecidos e eventuais interessados, seus cônjuges, se casados forem, herdeiros e/ou sucessores, que CRISTINE DE LÉO BALLANOTTI, ajuizou a presente ação de usucapião objetivando o imóvel com a área de 813,138 m², localizado na Rua José Prudêncio de Melo S/Nº, Complemento Irene de Paula Alves nº 294, Bairro Itapema em Guararema-SP, do qual mantêm, por si e seus antecessores, a posse mansa, pacífica, ininterrupta por mais de 25 anos. Estando em termos, expediu-se o edital para citação dos supra mencionados, com prazo de 30 dias, iniciando-se o prazo para contestação ou defesa de quem a tiver nos 15 dias úteis após o decurso do prazo de publicação deste edital, findos os quais se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados. Em caso de revelia, será nomeado curador especial. Será o presente, afixado e publicado na forma de lei. Dado e passado nesta cidade de Guararema, aos 09 de setembro de 2024.

ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.

CNPJ Nº 14.688.220/0016-40 - NIRE 35300492897

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da Ultracargo Logística S.A., que se realizará no dia 30 de setembro de 2024, às 14 horas, na sede social, localizada na Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1343, 4º andar, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01317-910, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Contratação do financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A; 2) Constituição de Garantia de Fiança Bancária e Cessão Fiduciária de Conta Reserva; e 3) Autorização para a celebração de contratos e demais documentos necessários para a efetivação do financiamento. **Participação na Assembleia:** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser depositada na sede social da Companhia, até às 14 horas do dia 26 de setembro de 2024.

São Paulo, 20 de setembro de 2024.

Décio de Sampaio Amaral - Presidente

Sergio Stephano Chohfi Engenharia e Comércio S.A.

CNPJ/MF n° 61.360.442/0001-33 - NIRE 35.300.037.502

Edital de Convocação - Assembleia Especial de Acionistas Preferencialistas Classe "A"

Convocamos os acionistas titulares de ações preferenciais classe "A" de emissão da **Sergio Chohfi - Engenharia e Comércio S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Especial de Acionistas Preferencialistas Classe "A", a ser realizada no dia 01/10/2024, às 10h, de forma exclusivamente virtual, para examinar, discutir e deliberar sobre: (i) a aprovação prévia da proposta de alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "B" de emissão da Companhia, de R$ 118.061.252,70 (cento e dezoito milhões sessenta e um mil duzentos e cinquenta e dois reais e setenta centavos) para R$ 134.240.388,07 (cento e trinta e quatro milhões duzentos e quarenta mil trezentos e oitenta e oito reais e sete centavos), a ser oportunamente submetida à aprovação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral da Companhia; e (ii) a aprovação prévia da proposta de alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "C" de emissão da Companhia, a ser oportunamente submetida à aprovação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral da Companhia. O link de acesso à plataforma da assembleia será enviado aos acionistas que o solicitarem com até um dia de antecedência da data da assembleia, por meio do seguinte endereço de e-mail: roberta.chohfi@gmail.com. São Paulo. **Lucienne Dib Chohfi** - Diretora Presidente.

Sergio Stephano Chohfi Engenharia e Comércio S.A.

CNPJ/MF n° 61.360.442/0001-33 - NIRE 35.300.037.502

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos os acionistas da **Sergio Chohfi - Engenharia e Comércio S.A.** para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 01/10/2024, às 12h, de forma exclusivamente virtual, para examinar, discutir e deliberar sobre: a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para **(a)** aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "B" de emissão da Companhia, de R$ 118.061.252,70 (cento e dezoito milhões sessenta e um mil duzentos e cinquenta e dois reais e setenta centavos) para R$ 134.240.388,07 (cento e trinta e quatro milhões duzentos e quarenta mil trezentos e oitenta e oito reais e sete centavos), consignando que, desse total, o montante de R$ 118.061.252,70 (cento e dezoito milhões sessenta e um mil duzentos e cinquenta e dois reais e setenta centavos) já foi pago; e **(b)** aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "C" de emissão da Companhia. O link de acesso à plataforma da assembleia será enviado aos acionistas que o solicitarem com até um dia de antecedência da data da assembleia, por meio do seguinte endereço de e-mail: roberta.chohfi@gmail.com. São Paulo. **Lucienne Dib Chohfi** - Diretora Presidente.

Sergio Stephano Chohfi Engenharia e Comércio S.A.

CNPJ/MF n° 61.360.442/0001-33 - NIRE 35.300.037.502

Edital de Convocação - Assembleia Especial de Acionistas Preferencialistas Classe "C"

Convocamos os acionistas titulares de ações preferenciais classe "C" de emissão da **Sergio Chohfi - Engenharia e Comércio S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Especial de Acionistas Preferencialistas Classe "C", a ser realizada no dia 01/10/2024, às 11h, de forma exclusivamente virtual, para examinar, discutir e deliberar sobre: a aprovação prévia da proposta de alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "B" de emissão da Companhia, de R$ 118.061.252,70 (cento e dezoito milhões sessenta e um mil duzentos e cinquenta e dois reais e setenta centavos) para R$ 134.240.388,07 (cento e trinta e quatro milhões duzentos e quarenta mil trezentos e oitenta e oito reais e sete centavos), a ser oportunamente submetida à aprovação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral da Companhia. O link de acesso à plataforma da assembleia será enviado aos acionistas que o solicitarem com até um dia de antecedência da data da assembleia, por meio do seguinte endereço de e-mail: roberta.chohfi@gmail.com. São Paulo. **Lucienne Dib Chohfi** - Diretora Presidente.





Dilemas de ética empresarial



Quando falamos em ética empresarial, sempre me recordo de um dilema clássico. Ele é conhecido como Problema do Bonde. Em um jogo de decisões delicadas e pouco óbvias, estamos ao lado de uma linha ferroviária. Nesse ponto da via, há uma bifurcação com uma alavanca, que direciona o bonde para um de dois itinerários possíveis. O problema é que em um caminho estão quatro pessoas amarradas aos trilhos. No outro, há apenas um indivíduo preso à linha.

Tão logo percebemos esse cenário aterrorizante, notamos a vinda de um trem desgovernado. Ele caminha em alta velocidade pelo trajeto onde está o quarteto imobilizado. Certamente o grupo irá morrer atropelado se nada for feito. Somos os únicos capazes de evitar a tragédia. O que fazemos?! Assistimos imóveis à morte de quatro seres humanos ou acionamos a alavanca e enviamos o trem para o caminho onde só tem uma pessoa sobre os trilhos? Não há uma terceira alternativa, só essas duas opções: ficar de espectador ou apertar o dispositivo da ferrovia.

Repare que a resposta para esse desafio moral não é nem um pouco simples. Se não mexermos na alavanca, temos uma tragédia com quatro vezes mais mortes. Porém, não somos os responsáveis pelas vidas perdidas. Por outro lado, se tirarmos o trem do trajeto programado, temos apenas um falecimento. Contudo, somos culpados diretamente por esta morte, um peso a ser levado para sempre em nossas consciências. Esse é o paradoxo do Problema do Bonde.

Qual é a melhor decisão (ou a "menos ruim") e qual a conduta correta (ou a "menos incorreta") para essa situação especificamente? A resposta depende do ponto de vista. Segundo filósofos da linha utilitarista, como Jeremy Bentham e John Stuart Mill, o ideal é sempre minimizar o sofrimento humano. Assim, temos que puxar a alavanca sem pestanejar e reduzir o número de vítimas. Para os pensadores adeptos da corrente de que "os fins não justificam os meios", que teve Kant como figura principal, matar é errado não importa as circunstâncias. Dessa maneira, não podemos assassinar um indivíduo propositadamente por melhores que sejam as intenções. Se abrirmos exceções aqui e ali, sabe-se lá aonde chegaremos nas mortes.

Quando trago o Problema do Bonde para o universo corporativo, muita gente acha que se trata de algo distante e de difícil aplicação na realidade cotidiana. Será mesmo?! Faz algumas semanas, almocei com um velho amigo que foi alçado recentemente à liderança de uma empresa de aproximadamente 2 mil colaboradores. Em nossa conversa, o CEO me confidenciou que não sabe o que fazer. Há vários anos, sua companhia passa por sérias dificuldades e corre o risco de fechar as portas. O plano sugerido pela empresa de consultoria é demitir 15% da equipe, ou 300 funcionários. Com essa medida, as finanças serão reequilibradas no curto prazo e a ameaça de falência iminente desaparece do horizonte.

Meu amigo não quer afetar negativamente três centenas de profissionais (e, por consequência, 300 famílias ou mais ou menos 1.200 pessoas). E posterga a tomada de decisão o quanto pode. Sem perceber, ele acaba colocando em risco os outros 85% do time (1.700 profissionais, 1.700 famílias e cerca de 6.800 indivíduos). Note que a demissão de 15% da mão de obra é uma responsabilidade direta dele (uma de suas principais decisões no novo cargo). Entretanto, a falência e o desemprego de 100% da equipe nunca será um fardo que carregará sozinho (ele será o menos culpado pelo fechamento do negócio que padece há tanto tempo).

Confuso e extremamente angustiado, ele me perguntou o que eu faria se estivesse em sua posição. Ao invés de responder segundo meus critérios, juízos de valor e moral, apresentei o Problema do Bonde. Afinal, o que meu amigo faria se estivesse ao lado da linha de trem? Para esse caso específico, ele disse que não pensaria duas vezes e agiria de determinado jeito. Tão logo respondeu, seus olhos me mostraram que havia entendido a relação entre o clássico desafio filosófico e a realidade profissional que estava envolvido. Sua fisionomia era um misto de alívio e de alegria com a conclusão obtida. Fiquei com a sensação de que a partir daquele momento ele saberia como agir sem tantas dúvidas e incômodos.

E para você: qual a postura ideal no caso da linha de trem? Você puxaria a alavanca ou não? Já tenho minha decisão e acho que não a mudaria por nada. E você, tem convicção do como agir nesse cenário tão complicado?!

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

A reestruturação empresarial contribui para a recuperação financeira das empresas

Fábio Santiago (*)

Embora estável pelo terceiro mês consecutivo, a negativação dos negócios ainda é alta no país, alcançando 6,9 milhões de CNPJs no vermelho em julho, de acordo com o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian

Esse total representa 30,8% das companhias existentes no Brasil, revelando uma baixa queda de 0.4 ponto percentual em relação ao último mês de junho.

Dentre as mais de 6,9 milhões de companhias negativadas, 6,5 são micro e pequenos negócios. O setor de serviços representou a maior parte das empresas, com compromissos negativados em torno de 55,9%. Em sequência, o comércio com 35,6%, seguido pelas Indústrias com 7,3%.

A pausa na redução das taxas de juros, que vinha se mantendo estável, pode agravar a alta inadimplência, especialmente em relação às dívidas de longo prazo, complicando a gestão financeira. A incapacidade de refinanciar ou renegociar essas dívidas pode levar à insolvência. Dentro desse contexto, a reestruturação empresarial pode contribuir para a recuperação financeira das empresas de várias formas, como:

- Na redução de custos e eficiência operacional, permitindo que a empresa identifique e elimine áreas ineficientes e não rentáveis. Isso pode envolver a renegociação de contratos, a redução de despesas operacionais e a otimização de processos.

- Na renegociação de dívidas, que é um dos principais objetivos da reestruturação. Isso pode incluir a extensão dos prazos de pagamento, a redução das taxas de juros ou até mesmo a redução do valor principal da dívida. Essas mudanças podem aliviar a pressão financeira sobre a empresa e facilitar o cumprimento das obrigações.

- Para melhorar a liquidez, ao liberar recursos que estavam comprometidos em ativos não essenciais ou operações menos rentáveis. Isso proporciona à empresa mais flexibilidade financeira para lidar com suas dívidas e investir em áreas estratégicas.

- Oferece a oportunidade de revisar e, se necessário, reformular o modelo de negócios da empresa. Isso pode incluir a diversificação de produtos e serviços, a exploração de novos mercados ou a mudança de estratégias de preços para melhor atender às necessidades do mercado e aumentar a rentabilidade.

- Para restaurar a confiança dos investidores e credores, demonstrando que a empresa está comprometida em resolver seus problemas financeiros e em recuperar a saúde financeira, facilitando a obtenção de novos financiamentos ou investimentos.

Em muitos casos, a reestruturação é uma alternativa à falência, permitindo que a empresa continue operando, preserve seu valor e mantenha empregos, beneficiando acionistas, funcionários, bem como a economia local. A reestruturação também pode ajudar a empresa a se adaptar a mudanças no mercado ou na economia. Isso pode envolver a adoção de novas tecnologias, a resposta a novas demandas dos consumidores ou a adaptação a novas regulamentações.

Enfim, a reestruturação empresarial é um processo estratégico essencial para ajudar as empresas a superar desafios financeiros, melhorar a sua posição competitiva e garantir a sustentabilidade a longo prazo.

(*) - É consultor e sócio-diretor da Nordex (https://nordexconsultoria.com.br/).

Bets podem deixar crédito mais caro

As apostas online têm sido alvo de inúmeros estudos e reflexões do mercado sobre o impacto no consumo e endividamento da população

De acordo com um estudo da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) com a AGP Pesquisas, 63% das pessoas que fazem apostas online tiveram sua renda comprometida.



Wpadington_CANVA

Para Eduardo Tambellini, consultor de negócios da FICO, líder global em soluções de análise preditiva e gerenciamento de decisões, o comprometimento da renda da população em "jogos de azar" resulta, no futuro, em inadimplência e transforma o modelo de gerenciamento de risco e avaliação de crédito das instituições financeiras.

"As apostas já impactam cerca de 1,38% do orçamento familiar do brasileiro de menor renda, de acordo com a PwC. O brasileiro que ganha um salário mínimo em uma cidade como São Paulo, por exemplo, já tem comprometido uma parte importante de seu rendimento em despesas básicas de água, luz, moradia e alimentação. Se as apostas continuarem crescendo em ritmo acelerado como estão agora, podemos ter, em breve, um cenário de inadimplência alta nas despesas básicas", explica.

Além disso, o comportamento transacional dos devedores também é levado em consideração na hora de conceder crédito e, o hábito de destinar dinheiro a jogos de aposta, pode ser um dificultador e um sinalizador de atenção para as instituições financeiras. O crédito poderá ficar mais caro para este perfil de cliente.

Caso essa previsão se concretize, outra tendência é que os processos de cobrança e de solicitação de crédito aumentem. Para lidar com esse crescimento, a tecnologia pode trabalhar a favor do mercado e, a partir da identificação desses perfis "apostadores", os credores podem criar estratégias de comunicação que se antecipem à inadimplência e cobrança, gerando uma relação consultiva e positiva junto a esse cliente.

"Com o uso da inteligência artificial e do machine learning e a adesão cada vez maior do open finance, o mapeamento de transações e de perfis de clientes de alto risco está cada vez mais presente nas operações das instituições financeiras.

A discussão sobre o destino do dinheiro para o comércio é apenas a ponta do iceberg. Ao olharmos para a questão e aprendermos com situações passadas, o endividamento deixará o crédito mais caro ou inviável para pessoas mais vulneráveis, um cenário desfavorável para a macroeconomia", finaliza Tambellini.

A PwC estimou que em 2024, o mercado de apostas esportivas movimentará R$ 130 bilhões. Em 2023 o valor estimado de faturamento foi entre R$ 67,1 e 97,6 bilhões e o gasto dos brasileiros em apostas online foi de R$ 40 bilhões a R$ 50 bilhões. - Fonte e outras informações: (https://www.fico.com/br/).

Investimento em imóveis impulsiona mercado

Nos últimos anos, o segmento imobiliário tem se consolidado como uma opção robusta e atraente para investimentos. Segundo dados do Estudos da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC), o setor cresceu cerca de 8% no último ano, refletindo uma sólida demanda por imóveis residenciais e comerciais.

Além disso, a pesquisa "Valorização do Imóvel no Brasil", realizada com dados do mercado entre 2012 e 2022, aponta que, nesse período de 10 anos, o rendimento anual dos investimentos em imóveis foi de 12,2%. Esse crescimento é impulsionado por fatores como a valorização dos bens em áreas urbanas emergentes e o aumento do interesse por propriedades para aluguel.

A aquisição de imóveis tem se destacado como uma estratégia eficaz para diversificação de portfólio e proteção contra a volatilidade econômica. O investimento tende a ser mais seguro e rentável, segundo o diretor da Yticon Londrina, Cleber Casado. "Enquanto outras formas de investimento podem ser instáveis, o mercado imobiliário oferece maior estabilidade. Os imóveis são ativos tangíveis que, historicamente, mantêm seu valor e proporcionam uma renda passiva consistente por meio de aluguéis".

A diversificação do portfólio é um fator-chave para muitos investidores. Casado destaca que investir em imóveis permite diversificar os ativos, o que é fundamental para reduzir riscos. O especialista reforça que comprar um imóvel como investimento é uma decisão significativa, que envolve diversas considerações para garantir que seja um bom negócio, e compartilha algumas dicas para ajudar na melhor escolha:

- **Pesquisa de mercado** - É importante analisar a localização e escolher uma área com potencial de valorização. Fatores como desenvolvimento da infraestrutura, proximidade de centros comerciais, transportes e escolas devem ser considerados. O diretor comenta que imóveis bem localizados podem gerar retornos atrativos a longo prazo, tanto pela valorização quanto pela renda com aluguéis.

As tendências de mercado também são essenciais, e estudar o mercado imobiliário na região desejada é fundamental. Analisar dados históricos de preços e taxas de crescimento é crucial. Um exemplo em destaque no mercado é o crescente interesse por imóveis destinados ao aluguel de curto prazo.

Segundo relatório da Knight Frank, esse segmento cresceu 12% no último ano, refletindo a mudança nas preferências dos consumidores e a maior demanda por experiências mais personalizadas.


Jittawit.21_CANVA

"O modelo de aluguel de curto prazo tem mostrado um crescimento significativo, principalmente em áreas turísticas e centros urbanos. Esse tipo de investimento oferece um retorno potencialmente mais alto, embora seja importante considerar as regulamentações locais e a gestão eficaz da propriedade", explica Casado.

- **Rentabilidade** - Se o plano for comprar para alugar, é essencial calcular o retorno potencial sobre o investimento (ROI). Deve-se comparar o valor do aluguel que será cobrado com o custo total do imóvel, incluindo impostos, taxas e manutenção. Ainda, é necessário considerar a taxa de vacância da região, pois imóveis em áreas com alta vacância podem ter mais dificuldade em gerar uma receita constante.

As despesas de compra também devem ser analisadas. "O custo do imóvel, taxas de escritura, imposto de transmissão, corretagem e despesas com documentação precisam ser levados em consideração antes de fechar o negócio", afirma. Além disso, é importante contabilizar os custos de manutenção, como eventuais reparos que o imóvel possa exigir.

- **Planejamento** - Definir os objetivos do investimento é um passo indispensável. É importante avaliar as metas a longo prazo para o imóvel, seja valorização, rendimento de aluguel ou ambos.

"Buscar um corretor de imóveis experiente, que conheça bem o mercado local, ajuda na tomada de decisão, assim como consultar um consultor financeiro para entender como a compra se encaixa na estratégia de investimento geral. Esses são pontos fundamentais para definir um planejamento coeso", conclui o especialista. - Fonte e mais informações: (www.yticon.com.br).

Agências Reguladoras: finalidade e desafios

Dimas Ramalho (*)

As transformações estruturais dos serviços públicos brasileiros nos anos 1990 tiveram como consequência a criação de agências reguladoras, adotadas no país com a roupagem de autarquias em regime especial

A lógica envolvida no emprego dessas entidades é clara: conferir-lhes autonomia para que possam executar a regulação de serviços concedidos ou privatizados com menor ingerência política governamental e maior competência técnica.

Ou seja, quando o Estado deixava de ser o prestador direto de importantes atividades para a população, buscou-se uma solução institucional que pudesse proporcionar o melhor regramento dos diversos setores econômicos impactados pelas reformas, como os de telefonia, energia elétrica, óleo e gás, saneamento e transporte, entre outros.

Inicialmente criadas para atuar na esfera federal, as agências de regulação logo foram adotadas também em âmbito estadual, à medida que as unidades da Federação promoviam a concessão ou a privatização de serviços. Em São Paulo, por exemplo, surgiram a Artesp (Agência de Transporte do Estado/SP) e a Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado/SP).

O trabalho desempenhado pelas agências é de fundamental importância para a boa prestação de serviços públicos à sociedade. A elas cabe a regulação dessas atividades, o que abrange desde a edição de regulamentos específicos para alguns setores até a aplicação de sanções às empresas concessionárias.

A expedição de normas fixa regras para o atendimento de padrões de qualidade, continuidade e eficiência dessas atividades essenciais para a população. O foco deve estar no equilíbrio fino entre as necessidades e os direitos dos cidadãos-usuários e os deveres das empresas prestadoras, sem deixar de lado os aspectos técnicos e econômicos envolvidos.

Parte das atribuições dessas autarquias envolve a fiscalização e o controle dos serviços prestados, cuja finalidade é aferir se tais atividades estão em conformidade com os contratos assinados com o Poder Público, bem como se elas cumprem as metas de desempenho e os objetivos buscados. Dentro dessas atribuições, prevê-se a possibilidade de penalizar as empresas quando sua atuação se der fora dos padrões contratuais e regulamentares.

Por isso, não é exagero afirmar que a vida cotidiana dos cidadãos se relaciona diretamente com a atuação de tais entidades públicas. Desde a qualidade da água que chega à torneira das casas, passando pelo fornecimento regular de energia elétrica e de serviços de internet e telefonia móvel, até as regras relativas à operação de aeroportos e rodovias, todos esses serviços pertencem ao campo de atuação de agências reguladoras.

A Artesp, por exemplo, é responsável pela regulação de mais de duas dezenas de concessões de rodovias no estado de São Paulo, cuidando de assuntos que envolvem as obras de duplicação e manutenção das estradas, a prevenção de acidentes, os valores das tarifas de pedágio e a prorrogação dos contratos vigentes.

Essa amplitude de competências e atribuições das agências reguladoras também tem gerado críticas por parte da sociedade. A principal delas refere-se à sensação de desequilíbrio na relação entre os usuários e as empresas concessionárias de serviços públicos, dadas as incontáveis decisões em favor destas.

Podemos citar como exemplos a diminuição do limite de bagagens para os passageiros das companhias aéreas e os constantes reajustes nos contratos das operadoras de planos de saúde. Critica-se ainda a efetividade da fiscalização exercida sobre as empresas, especialmente em cenários de falhas reiteradas, como os constantes apagões elétricos pelos quais passam algumas cidades paulistas.

O que devemos ter em mente é a missão originária das agências reguladoras, ou seja, a proteção dos usuários e a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados. O aprimoramento de suas ações passa pela mobilização e pelo engajamento da sociedade civil, da classe política e dos órgãos de controle.

Estes últimos, em especial, devem atuar para que as agências reguladoras promovam, de fato, o equilíbrio do setor econômico em benefício da coletividade. Espero que o novo marco legal, construído e avalizado pelos Poderes Executivo e Legislativo do Estado, impulsione mudanças nesse sentido.

(*)- É Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Empreendedoras: técnicas de desenvolvimento pessoal tornam as marcas atraentes

Nos últimos anos, tem se destacado uma tendência entre empreendedores de sucesso que vai além das estratégias tradicionais de branding

Cada vez mais, mulheres empreendedoras têm buscado integrar sofisticação de marca com desenvolvimento pessoal, uma abordagem que fortalece a posição de seus negócios no mercado e, que em paralelo, modifica as suas vidas pessoais.

A chave dessa abordagem está em transformar um negócio comum em uma marca de desejo, capaz de captar a atenção não apenas pelo produto ou serviço oferecido, mas pela identidade e valores que ela transmite. Essa transformação vai além da qualidade do produto, incluindo narrativas envolventes e autênticas aliadas com o público-alvo. Isso não só atrai clientes como constrói diferenciação.


corelens_CANVA

- **O impacto pessoal no crescimento dos negócios -** Atualmente, além do aspecto visual da marca, a integração do desenvolvimento pessoal tem se mostrado essencial para o sucesso sustentável dos negócios. Muitas empreendedoras que investem em seu crescimento pessoal melhoram suas habilidades de gestão e fortalecem sua resiliência e capacidade de adaptação às mudanças do mercado.

Segundo Tatiana Mika, especialista em sofisticação e posicionamento de marcas, essa abordagem integrada é o que aumenta a autenticidade do negócio. "Ao trabalhar com mulheres empreendedoras, enfatizo a importância de se conectar com seus valores pessoais e integrá-los à identidade de suas marcas. Isso fortalece a mensagem que elas desejam transmitir ao mundo", destaca.

- **Técnicas de branding e neurolinguística -** A sofisticação não se limita apenas à estética ou às estratégias de marketing. Ela envolve métodos avançados de branding que exploram profundamente a psicologia do consumidor, como a programação neurolinguística (PNL), que explora como a linguagem influencia pensamentos e comportamentos, ajudando a identificar padrões que indicam preferências e motivações dos consumidores.

Segundo Tatiana, quando aplicada de maneira autêntica e fiel aos valores da marca, a PNL pode ajudar a ajustar a linguagem e o tom de comunicação de uma marca para melhor se alinhar com as expectativas e valores da comunidade onde está inserida, criando conexões duradouras e influenciando decisões de compra. "Essa estratégia aumenta a eficácia das campanhas de marketing e fortalece a percepção da marca como uma aliada confiável de seus consumidores ou usuários", salienta.

- **Empreendedorismo feminino -** Um dos aspectos mais importantes da abordagem integrada é seu efeito transformador na vida de mulheres empreendedoras. Ao alinhar suas identidades pessoais com suas marcas, elas evoluem seus negócios e inspiram novas gerações de empreendedoras.

Com o desenvolvimento pessoal de lideranças femininas, cria-se um ciclo de capacitação e empoderamento feminino. "A jornada pessoal de crescimento e superação de desafios não só fortalece uma líder como também inspira outras mulheres a seguirem seus passos, criando um impacto positivo na sociedade", ressalta Tatiana. - Fonte e mis informações: (https://www.panodeprato-etc.com/).

IA deve gerar transformação radical nos serviços públicos do Brasil

O investimento do governo brasileiro em Inteligência Artificial (IA), por meio do programa "IA para o Bem de Todos", deve gerar impactos transformadores para a população, em termos de inovação e qualidade.

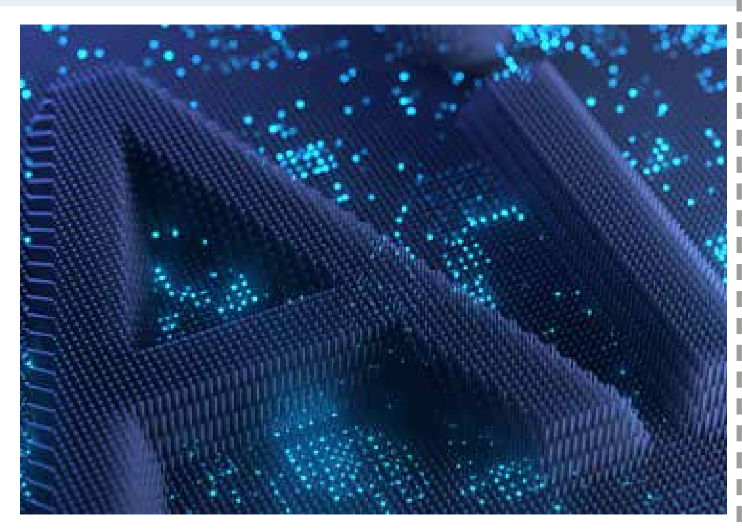
Essa é a avaliação de Wagner Andrade, CEO da dataRain, uma das mais relevantes parceiras da AWS na América Latina. Com um orçamento de R$ 23 bilhões para os próximos quatro anos, a iniciativa visa não apenas alavancar a infraestrutura tecnológica do país, mas também promover avanços em áreas essenciais como saúde, educação, meio ambiente e gestão pública.

Andrade destaca a importância desse plano como um passo importante para o Brasil se posicionar no cenário global de IA. "Embora o investimento pareça modesto, quando comparado aos gastos de potências como Estados Unidos e China, ele é equivalente ou até superior ao que países europeus de ponta estão destinando para IA", afirma, ao ressaltar que o projeto foi resultado de um processo de ampla discussão, que envolveu mais de 117 instituições, garantindo que as ações estejam alinhadas com as necessidades reais do país.

Um dos grandes méritos do programa é a estrutura organizada em cinco eixos principais, com um foco inicial em ações de impacto imediato que receberão R$ 435 milhões. "O Brasil está caminhando para integrar a IA em setores cruciais como saúde e educação. São ações que têm o potencial de transformar radicalmente a maneira como os serviços públicos são prestados, trazendo benefícios tangíveis para os cidadãos", explica.

Na área da saúde, por exemplo, o uso de IA já se mostra promissor com iniciativas como a personalização dos cuidados e a utilização de big data para o tratamento do câncer. "Estamos vendo um avanço impressionante na medicina preventiva e no diagnóstico precoce de doenças, o que pode salvar inúmeras vidas. A IA está permitindo que as decisões médicas sejam mais informadas e precisas, o que é essencial para um país com um sistema de saúde tão complexo como o nosso", argumenta.

No campo da educação, a IA será utilizada para monitorar o aprendizado dos estudantes, identificar



dificuldades e adaptar o conteúdo educacional às necessidades individuais de cada aluno. "Essas ferramentas podem revolucionar o ensino no Brasil, especialmente em regiões onde os recursos são escassos. O programa prevê, por exemplo, a implementação de sistemas de tutoria inteligente em matemática, que poderão melhorar significativamente o desempenho dos alunos".

Apesar dos avanços promissores, Andrade alerta que o Brasil ainda enfrenta desafios consideráveis, como o alto índice de analfabetismo funcional e as deficiências na educação básica e no ensino médio. "Estamos em um momento histórico disruptivo e o país precisa vencer essas barreiras para se tornar competitivo na era da informação", afirma.

Segundo ele, embora possua ilhas de excelência, a desigualdade econômica e educacional ainda impede que o Brasil esteja plenamente preparado para a revolução da IA. Por isso, conclui com uma visão otimista, mas realista: "A revolução da IA trará muitas surpresas e desafios nos próximos anos. O Brasil, com as medidas certas, tem a oportunidade de transformar essas mudanças em um motor de progresso social e econômico.

Porém, é crucial que continuemos a investir em educação e infraestrutura para garantir que todos possam se beneficiar dessa nova era tecnológica". - Fonte e outras informações: (https://www.datarain.com.br/).





charliepix_CANVA

PROCESSO QUE DEMANDA MUITA DEDICAÇÃO



DICAS E ESTRATÉGIAS PARA EMPRESÁRIOS QUE BUSCAM O SUCESSO COMERCIAL

Ser um empresário de sucesso é o objetivo de muitos, pois ser dono de um negócio próprio, não ter chefe e ter a possibilidade de prosperar financeiramente são fatores que atraem as pessoas. A proposta de empreender é muito positiva, pois empresários movimentam a economia, geram empregos e oferecem soluções para as necessidades mais diversas. Porém, alcançar esse objetivo é um processo que demanda muita dedicação.

Uma visão clara do negócio – Segundo Marcus Marques, especialista em gestão empresarial e fundador do Grupo Acelerador, todo negócio começa como um sonho. "Para que esse sonho saia do papel, é necessário desenvolver uma visão clara e objetiva do que se deseja construir. O empreendedorismo exige muita energia, tempo, dinheiro e trabalho.

Portanto, é importante refletir sobre o propósito, além da missão, visão e valores que vão guiar a empresa", relata. Após decidir o tipo de negócio, é hora de realizar uma pesquisa de mercado. Esse conceito é amplo e compreendê-lo envolve responder a diversas perguntas importantes:

- Qual é o segmento de atuação da empresa?
- Quais produtos e serviços serão comercializados?
- Quais desejos e necessidades esses produtos e serviços irão resolver?
- Quem são as pessoas que podem se interessar pelas soluções oferecidas?
- Qual é o tamanho dessa demanda? Ela é recorrente ou sazonal?
- Quais são as tendências do setor?
- Quem são os principais concorrentes?
- Como é possível se diferenciar deles?
- Crie um plano de negócios.

Com base na pesquisa de mercado, é possível criar um plano de negócios. "Trata-se de um documento que explica a essência da empresa a ser criada. Existem diversos modelos de planos de negócios disponíveis, como o Canvas. O mais importante é escolher o modelo mais adequado às ideias e objetivos da empresa", revela.

Elementos que não podem faltar no plano de negócios incluem: a linha de produtos ou serviços, os preços a serem praticados, as estratégias de marketing e comunicação, o desenho das redes logísticas, a estrutura financeira da empresa, as metas de curto e longo prazo e um plano de crescimento estruturado.

Adapte-se e inove – Empresários de sucesso sabem que a adaptação é essencial. "Em todo setor, mudanças tecnológicas, descobertas científicas e alterações no comportamento do consumidor podem ocorrer. É preciso estar atento a essas mudanças e adaptar-se", pontua.



roberthyrons_CANVA

Além disso, a inovação é outra chave para o sucesso. "O empresário precisa buscar diferenciais, novos produtos ou novos usos para produtos já existentes, além de estratégias criativas de comunicação. Inovar é fundamental para manter a competitividade", afirma Marcus Marques.

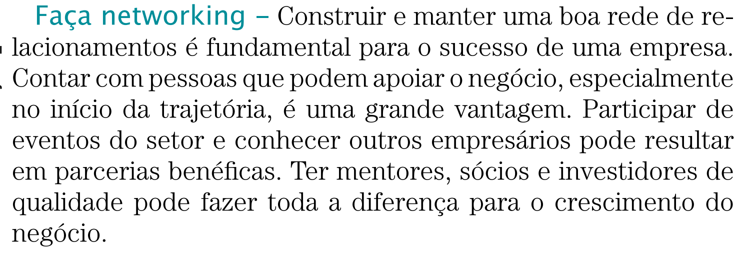
Administrando as finanças com rigor – O especialista acredita que a criatividade e a inovação são importantes, mas nenhuma empresa prospera sem uma boa gestão financeira. Um negócio depende de recursos, e esses recursos demandam uma gestão estruturada. É necessário organizar as finanças do negócio e não misturá-las com as finanças pessoais.

Manter um controle rigoroso sobre o fluxo de caixa, as margens de lucro e os custos é inegociável. Saber onde cortar gastos sem comprometer a qualidade dos produtos ou serviços também faz parte dessa gestão. Além disso, ser um bom negociador com clientes, fornecedores e investidores ajuda a fortalecer a empresa financeiramente.



Sorapongs_images_CANVA

Faça networking – Construir e manter uma boa rede de relacionamentos é fundamental para o sucesso de uma empresa. Contar com pessoas que podem apoiar o negócio, especialmente no início da trajetória, é uma grande vantagem. Participar de eventos do setor e conhecer outros empresários pode resultar em parcerias benéficas. Ter mentores, sócios e investidores de qualidade pode fazer toda a diferença para o crescimento do negócio.



Cultive uma mentalidade de crescimento – Empresários sem mentalidade vencedora têm mais dificuldade em prosperar. Aqueles que alcançam o sucesso geralmente possuem uma mentalidade de crescimento, acreditando que sempre há espaço para melhorias. Essa mentalidade é marcada pela busca constante de novas metas, conhecimentos e tecnologias, além de novas áreas de atuação e públicos. Os desafios podem ser transformados em oportunidades quando se adota esse tipo de mentalidade.

Contrate as pessoas certas – Empresas são feitas de pessoas, e um empresário inteligente sabe que não conseguirá fazer tudo sozinho. É necessário contar com pessoas competentes que possam dar vida à organização. Não é possível ser especialista em todas as áreas ao mesmo tempo, como vendas, marketing, finanças, logística e recursos humanos.

Portanto, contratar profissionais especializados e de confiança é essencial. É importante que esses colaboradores compartilhem da visão do negócio e tragam habilidades complementares.

Dedique atenção total ao cliente – O cliente deve ser a principal prioridade de qualquer empresa. A satisfação dele é o que mantém a empresa no mercado. Por isso, é importante realizar pesquisas de mercado para entender quem é o consumidor, o que ele espera do negócio e como o produto ou serviço pode melhorar sua vida.

A fidelização dos clientes também é fundamental. Oferecer atendimento de qualidade, preços competitivos e valores compatíveis com mercado ajuda a garantir a satisfação e a fidelidade do consumidor. Para o especialista, o caminho para o sucesso empresarial é repleto de desafios.

Biografias de grandes empreendedores mostram que todos enfrentam dificuldades. Por isso, desenvolver a persistência e a resiliência são essenciais. Entender que dias ruins fazem parte do processo e que grandes resultados levam tempo é importante para manter a motivação e continuar avançando.

O papel da educação contínua – Nenhum empresário pode se dar ao luxo de acreditar que já sabe tudo. O mundo dos negócios está em constante evolução, assim como as tecnologias, ferramentas e métodos de gestão. É importante estar sempre em busca de novos conhecimentos. Participar de cursos, eventos, treinamentos e acompanhar as tendências do mercado ajuda a manter o negócio competitivo.

Faça uma boa gestão do tempo – Administrar bem o tempo é fundamental para qualquer empresário. Um dos recursos mais valiosos é o tempo, e é importante saber usá-lo de maneira eficiente. Definir prioridades, delegar tarefas e focar no que importa são habilidades essenciais para um bom gestor.

Marques acredita que um bom empresário supervisiona as operações, mas não microgerência cada detalhe. "Ele confia nas pessoas que contratou e se concentra nas questões estratégicas do negócio, administrando seu tempo de forma equilibrada", finaliza. - Fonte e outras informações: (https://www.aceleradorempresarial.com.br/).